



Órgão Oficial Eletrônico - 2622
Campo Mourão - Quinta-feira - 28/01/2021

Atos da Administração Indireta:

PREVISCAM

Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2021 do Comitê de Investimentos da Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Campo Mourão - PREVISCAM, realizada aos **15 (quinze) dias do mês de janeiro de 2021**, às 08:30 horas, na sala de reuniões, da sede da PREVISCAM nesta cidade, com as presenças dos seus integrantes: da Superintendente Silvane Bottega, do Gestor Financeiro e Contador Floriano Czachorowski Júnior, da Procuradora Jurídica Gisele Francielly Tourino e do Chefe do Departamento de Recursos Humanos da PREVISCAM, Michael Vicente Rezende de Abreu. Tendo a seguinte pauta: **Item 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado; Item 2 - Avaliação do desempenho dos investimentos que compõe a carteira da PREVISCAM no mês de dezembro de 2020 e o acumulado no exercício financeiro de 2020; Item 3 - Proposições de investimentos/desinvestimentos; Item 4 - Assuntos Gerais.** A reunião foi iniciada e coordenada pelo Gestor Financeiro da PREVISCAM: Floriano Czachorowski Júnior, que iniciou os trabalhos com a discussão da pauta: **Item 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado:** De forma muito aguardada pelo mundo afora, o mês de dezembro marcou o início da vacinação em massa contra o Covid-19, em especial em países desenvolvidos, puxados pelo Reino Unido, primeiro país ocidental a vacinar sua população, em 08.12.2020. Esse fato e desdobramentos trouxeram uma melhora nas expectativas de controle da pandemia ao longo do globo, com impactos positivos e generalizados nas economias, que tendem a voltar gradativamente a uma relativa normalidade. Além desse importante evento, e a exemplo do FED e do BCE, mesmo com a perspectiva do início da vacinação, os principais bancos centrais do mundo permanecem dispostos a manter os incentivos monetários, confirmando uma certa tolerância com a inflação em benefício da melhora na atividade econômica. Pelo mesmo motivo e a exemplo dos Estados Unidos, com a aprovação de um novo pacote fiscal, num total de US\$ 900 bilhões, diversos países estudam manter, reforçar ou estender seus pacotes fiscais. Esse panorama continua respaldando a expectativa de taxas de juros baixas por longo tempo e do alto nível de liquidez internacional, fomentando a busca por ativos de risco. Dito isso, dezembro foi mais um mês de valorização das bolsas e de ativos de risco ao redor do mundo, em função do início dos programas de vacinação em vários países, a exemplo do S&P500, que rendeu +3,71% em dólar. A bolsa brasileira também conseguiu surfar bem essa onda, com altas generalizadas (IBrX-50: +9,42%; Ibovespa: +9,30%; IBXR-100 +9,15%; SMLL: +7,52%; ISE: +7,01%, dentre outros índices). Comparando apenas o Ibovespa, que conseguiu fechar o desafiador ano de 2020 com alta de +2,92%, ainda assim, comparando essa mesma performance em dólar, na ótica do investidor gringo houve queda de -20,18%, resultado muito impactado pela desvalorização do Real frente ao Dólar. Por falar em câmbio, em dezembro o Dólar desvalorizou-se frente ao Real, com queda de -2,53%. No entanto, a moeda americana acumulou alta de +28,93% frente ao Real em 2020. Sobre inflação, pressionado por alimentos e bebidas, com alta de +14,09%, o IPCA fechou dezembro em +1,35% e em 2020 em +4,52%, acima do centro da meta para o ano, que era de 4%, com tolerância de 1,5%. Trata-se da maior inflação anual desde 2016, quando o índice ficou em 6,29%, conforme divulgado nesta terça-feira, 12/01/2021, pelo IBGE. O resultado veio um pouco acima do esperado pelo mercado, que estimava uma inflação de 4,37% para o final de 2020. Dezembro foi positivo para Renda Fixa também, principalmente nos vencimentos mais longos, em função da melhora global na percepção de risco (IDkA IPCA 20a: +11,36%; IMA-B5+: 7,51%; IMA-B: 4,85%; IRF-M 1+: 3,05%, dentre outros, sendo que a pior performance ficou com o IMA-C (-1,12%). Desse modo, e ainda considerando a Renda Fixa, as atenções se voltam para o calendário legislativo, dado que as PECs necessárias para manter a regra do teto de gastos funcionando (PEC Emergencial e PEC do Pacto Federativo) precisam ser votadas. No entanto, é pouco provável que isso ocorra antes das eleições das novas mesas diretoras na Câmara e no Senado, no início de fevereiro. Portanto, o mês de janeiro deve encontrar um cenário doméstico neutro para as taxas de juros. A não ser que tenhamos mais surpresas inflacionárias positivas, o que poderia ajudar a derrubar um pouco mais a parte curta da curva de juros. Da pauta do **Item 2 - Avaliação do desempenho dos investimentos que compõe a carteira da PREVISCAM no mês de dezembro de 2020 e o acumulado durante o exercício financeiro de 2020:** Foi apurada uma rentabilidade positiva líquida de **R\$ 4.067.997,28 (quatro milhões, sessenta e sete mil, novecentos noventa e sete reais, vinte e oito centavos), no mês de dezembro/2020** e uma rentabilidade positiva líquida de **R\$ 6.686.831,28 (seis milhões, seiscentos oitenta e seis mil, oitocentos trinta e um reais, vinte e oito centavos) no acumulado durante o exercício financeiro de 2020.** Segundo relatório da nossa assessoria de investimentos a empresa LDB Consultoria Financeira Ltda., a rentabilidade apurada do ano de 2020 foi de 4,25% (quatro vírgula vinte e cinco por cento), sendo que a Meta Atuarial era de IPCA + 5,88%, ou seja 10,64% (dez vírgula sessenta e quatro por cento), ficando



Órgão Oficial Eletrônico - 2622

Campo Mourão - Quinta-feira - 28/01/2021

abaixo da meta -6,39% (seis vírgula trinta e nove por cento). Da pauta do **Item 3 – Proposições de investimentos/desinvestimentos:** O Comitê de investimentos deliberou da seguinte maneira: manter as aplicações atuais e que os recursos referentes aos novos repasses sejam aplicados em fundos existentes na nossa carteira. Podendo inclusive ampliar a aplicação no Exterior, no Fundo Caixa FI Ações Institucional BDR Nível 1, CNPJ nº 17.502.937/0001-68. **Item 4 – Assuntos Gerais:** Tema livre. Os membros declaram não haver mais nada a ser tratado e discutido. Finalizado foi declarada encerrada a presente reunião às 11:00 horas, e eu Gisele Francielly Tourino, na qualidade de secretária “ad hoc”, lavrei a presente ata, que lida e considerada exata, seguirá assinada por mim, pelo presidente e demais membros do Comitê.

Floriano Czachorowski Júnior
Gestor Financeiro e Contador
Membro - CPA-10 ANBIMA
Validade Certificação: 12/02/2022

Silvane Bottega
Superintendente
Membro – CPA-10 ANBIMA
Validade Certificação: 11/04/2021

Gisele Francielly Tourino
Procuradora Jurídica
Membro – CPA-10 ANBIMA
Validade Certificação: 14/05/2023

Michael Vicente Rezende de Abreu
Chefe do Departamento de R. H.
Membro – CPA-10 ANBIMA
Validade Certificação: 07/08/2023

ATA DA 172ª REUNIÃO ORDINÁRIA DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA PREVICAM

Ata da 172ª Reunião Ordinária dos Conselhos de Administração e Fiscal da PREVICAM, realizada aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte (25/08/2020), convocada para às oito horas e trinta minutos (08h30min.) na sala de reuniões da PREVICAM, sito à Av. Irmãos Pereira, 995, com a presença dos conselheiros que assinaram a lista de presença anexa, justificaram a ausência: Adriana Borges de Araujo Smaha, Maristela Jacinta Sartori, Luiz Fernando Vila Nova e Douglas Renan Abílio de Souza. Após confirmar o quórum regimental para os dois Conselhos, às oito horas e cinquenta e três minutos, a presidente do Conselho de Administração, Ângela Cristina Ferreira, representante do Sindiscam, iniciou a reunião cumprimentando os presentes, passou em seguida a leitura da pauta, que recebeu acréscimo o item 2 e foi aprovada conforme segue: **1) Leitura e aprovação da Ata da 171ª Reunião Ordinária; 2) Para acompanhamento, a leitura da Ata da 8ª Reunião Ordinária de 2020 do Comitê de Investimentos da PREVICAM e 2ª Instrução Regulamentadora da PREVICAM; 3) Apresentação dos Balancetes dos meses de junho e julho/2020; 4) Informes; 5) Tema livre. 1) Margaréte Alves Giraldi, suplente Cons. Administração, representante do Sindiscam, realizou a leitura da Ata da 171ª Reunião Ordinária, que estando todos de acordo, foi aprovada pelos conselheiros. 2) Seguiu com a leitura da Ata do Comitê de Investimentos e da Instrução Regulamentadora, após os conselheiros comentaram sobre os temas. 3) Na seqüência, o contador da Previscam, Sr. Floriano Czachorowski Júnior, apresentou os Balancetes: Junho/2020 - Total Geral em Caixa R\$143.734.276,28, sendo: Receita Geral R\$4.922.772,92 e Despesa Geral R\$3.326.012,48; Total Fundo Financeiro em Caixa R\$2.343.198,54, sendo: Receita R\$896.908,59, Interferência Financeira R\$2.700.000,00 e Despesa R\$3.167.481,30; Total Fundo Previdenciário em Caixa R\$139.941.716,40, sendo: Receita R\$3.891.600,28 e Despesa R\$86.889,92; Total Taxa Administrativa em Caixa R\$1.449.361,34, sendo: Receita de R\$134.264,05 e Despesa R\$71.641,26. Em destaque: rendimentos positivos nas aplicações com rendimento líquido de R\$2.617.657,70. Julho/2020 - Total Geral em Caixa R\$148.478.338,68, sendo: Receita Geral R\$5.374.862,48 e Despesa Geral R\$3.067.829,58; Total Fundo Financeiro em Caixa R\$3.539.622,06, sendo: Receita R\$881.392,88, Interferência Financeira R\$2.430.000,00 e Despesa R\$2.893.957,95; Total Fundo Previdenciário em Caixa R\$144.210.016,12, sendo: Receita R\$4.361.697,36 e Despesa R\$83.769,43; Total Taxa Administrativa em Caixa R\$728.700,50, sendo: Receita de R\$131.772,24 e Despesa R\$90.102,20. Em destaque: transferência em 09/07/2020 de R\$780.968,59 da Taxa Administrativa para o Fundo Financeiro; rendimentos positivos nas aplicações em R\$3.082.952,51. O Contador apresentou também um relatório resumido da contabilização de rendimentos das aplicações financeiras, no período de janeiro a julho de 2020 somaram perdas de R\$10.968.820,31 e rendimentos positivos de R\$11.922.343,61, resultando em saldo líquido positivo nas aplicações financeiras de R\$953.523,30. 4) Em informes, a Superintendente, Silvane Bottega, falou sobre o parecer atuarial nº 021/2020, que conforme a classificação da Previscam, perfil III, no Índice de Situação Previdenciária – ISP-RPPS e Nota SEI 4/2020/COAT/CGACI/SRPPS/SPREV/SEPRT-ME, que “trata dos parâmetros, procedimentos e demais orientações acerca das avaliações atuariais dos RPPS para o exercício 2020, e do tratamento quanto aos critérios para redução do plano de custeio estabelecidos no art.65 da Portaria MF nº 464, de 2018, em decorrência das alterações trazidas pela EC nº 103, de 2019, das medidas possibilitadas pela Instrução Normativa nº 07/2018, além dos reflexos da Portaria**